

MEDIDAS PROFILÁTICAS E TRANSMISSÃO VERTICAL DO HIV EM RECÉM NASCIDOS NA MATERNIDADE TSYLLA BALBINO

Lucivane Sobral dos Santos*
Juliette da Silva Borges Simões**
Andréa Jaqueira da Silva Borges***

A AIDS é uma doença que vem crescendo em números assustadores em todo o mundo nos últimos tempos. Em crianças, a principal via de infecção do HIV é através da transmissão vertical. Entretanto, o recém-nascido, filho de mãe infectada pelo HIV, tem a chance de não ser contaminado, desde que esta faça o acompanhamento pré-natal onde são tomadas medidas profiláticas para evitar o risco de transmissão. Nessa perspectiva, o estudo buscou investigar a relação entre medidas profiláticas e transmissão vertical do HIV em recém nascidos na Maternidade Tsylla Balbino nos anos de 2008 a 2010. O estudo é de caráter transversal, compreendendo os anos de 2008 a 2010. Os dados foram coletados diretamente dos prontuários das mães e dos seus respectivos RN. Os critérios observados nos prontuários das mães foram: regularidade no pré-natal uso de antirretroviral na gestação e em que período foi iniciado, a carga viral no momento do parto, o uso de AZT no momento do parto, tipo de parto (cesáreo, normal ou fórceps), idade gestacional (termo ou pré-termo), se o recém-nascido foi amamentado ou não e se a mesma foi encaminhada após a alta para um serviço de referência. Nos prontuários dos recém-nascidos, foram observados clampeamento do cordão umbilical imediatamente após nascimento do bebê, se realizou aspiração de vias aérea superiores, se foi lavado logo após o nascimento, se apresentou baixo peso ao nascer, o uso do antirretroviral nas primeiras oito horas de vida, se o bebê foi amamentado ou não e se foi encaminhado após a alta para serviço de referência. A análise dos dados deu-se a partir da organização em uma planilha do Microsoft Excel, sendo em seguida analisados, interpretados e discutidos à luz da literatura existente. Verificou-se que a falta do acompanhamento periódico no pré-natal, o não uso correto do AZT durante o pré-natal, a falta do teste viral antes do parto e a prática da aspiração aérea no RN tem influencia como determinantes para o a transmissão do HIV nos RN. Nesse sentido, torna-se relevante um repensar das mães soro positiva para o HIV sobre a importância do acompanhamento no pré-natal no que se refere a minimização ou eliminação dos riscos ao RN, assim como também, para os profissionais de saúde.

Palavras-chave: Vias de infecção do HIV. Medidas profiláticas. Parto.

* Enfermeira pela Faculdade Maria Milza.

** Bacharela em Saúde, pelo Instituto de Humanidades, Artes e Ciências Professor Milton Santos, da Universidade Federal da Bahia (IHAC/UFBA). Atualmente, é graduanda em Medicina, pela Faculdade de Medicina da Bahia (FMB/UFBA) e bolsista de Iniciação Científica do Cnpq. Juliette.borges@gmail.com

*** Prof^a Dr^a em Geologia Ambiental, pela Universidade Federal da Bahia. Mestre em Ciências Agrárias. Atualmente, é Coordenadora do Programa de Extensão da FAMAM e Prof^a das disciplinas Metodologia Científica, Metodologia da Pesquisa, Metodologia da Pesquisa Aplicada à Saúde e TCC I e TCC II dos Cursos de Saúde da Faculdade Maria Milza. Orientadora do projeto.